



**I SEMINÁRIO
REGIONAL
PARA DISCUSSÃO DO
COMITÊ DE
MORTALIDADE
MATERNA
- CENTRO SUL/RJ**

Realização



Apoio



Elaboração



gp_maternidade_smc_eaac_uff

Introdução:

A morte materna corresponde ao óbito de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gravidez, independentemente da duração ou da localização da gestação, sendo decorrente de causas relacionadas à gravidez ou por ela agravadas. Já a mortalidade neonatal refere-se aos óbitos de recém-nascidos ocorridos nos primeiros 28 dias de vida, refletindo diretamente a qualidade da assistência prestada durante o pré-natal, o parto e o cuidado neonatal (Brasil, 2021; 2023)

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2020, cerca de 287 mil mulheres morreram por causas relacionadas à gestação e ao parto no mundo. A maioria dessas mortes ocorreu em países de baixa e média renda, sendo consideradas, em grande parte, evitáveis. No mesmo ano, a mortalidade neonatal global foi estimada em 17 mortes a cada 1.000 nascidos vivos (Who, 2023).

No Brasil, em 2021, a razão de mortalidade materna foi de aproximadamente 107 mortes por 100 mil nascidos vivos, valor ainda distante da meta estabelecida pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que é de menos de 70 até 2030. Em relação à mortalidade neonatal, o país apresentou uma taxa de cerca de 8,4 óbitos por 1.000 nascidos vivos, com variações significativas entre as regiões (Who, 2023).

No estado do Rio de Janeiro, os dados seguem a tendência nacional, com uma razão de mortalidade materna de aproximadamente 89,4 por 100 mil nascidos vivos em 2021, segundo o Painel de Monitoramento da Mortalidade Materna do Ministério da Saúde. A taxa de mortalidade neonatal no estado foi de cerca de 9,2 por 1.000 nascidos vivos, evidenciando a necessidade de ações específicas para a redução desses indicadores (Ses, 2022).

Nesse cenário, destaca-se a importância do Comitê de Investigação de Morte Materna, Infantil e Fetal, que atua na análise sistemática desses óbitos. Sua principal função é investigar detalhadamente cada caso, identificar causas evitáveis, falhas na atenção à saúde e fatores sociais e estruturais que contribuíram para os desfechos. A partir dessas análises, o comitê propõe medidas corretivas e preventivas que auxiliam na qualificação da atenção à saúde, na elaboração de políticas públicas mais eficazes e, principalmente, na redução da mortalidade materna e infantil no país.

Nesse contexto, destaca-se a importância do Comitê de Investigação de Morte Materna, Infantil e Fetal, que atua na análise sistemática desses óbitos. Sua principal função é investigar detalhadamente cada caso, identificar causas evitáveis, falhas na atenção à saúde e fatores sociais e estruturais que contribuíram para os desfechos. A partir dessas análises, o comitê propõe medidas corretivas e preventivas que auxiliam na qualificação da atenção à saúde, na elaboração de políticas públicas mais eficazes e, principalmente, na redução da mortalidade materna e infantil na região Centro-sul fluminense e no país.

Objetivo

Promover um evento científico de caráter regional com o objetivo de discutir a implementação do Comitê Regional e dos Comitês Municipais de Investigação de Morte Materna, Infantil e Fetal na região Centro-Sul do estado do Rio de Janeiro.

Dialogar com representantes da Vigilância em Saúde, Coordenações de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, da CIES e da Estratégia de Saúde da Família dos 11 municípios da região Centro-Sul fluminense sobre a relevância da implantação dos Comitês de Investigação de Morte Materna, Infantil e Fetal.

Redigir um documento técnico-científico dirigido aos gestores municipais de saúde, com a finalidade de sensibilizá-los quanto à importância da designação de profissionais qualificados e com perfil técnico adequado para a composição do Comitê Regional de Investigação de Morte Materna, Infantil e Fetal.

Metodologia

Realização de seminário técnico-científico com representantes dos 11 municípios da região Centro-Sul, com o objetivo de promover o alinhamento conceitual e metodológico sobre a estruturação e funcionamento dos Comitês de Investigação de Morte Materna, Infantil e Fetal, bem como fomentar a articulação intersetorial e o compromisso institucional para sua implantação e fortalecimento."

O seminário será estruturado em três momentos principais:

Palestra de abertura com especialistas renomados nas áreas de saúde materna, infantil e fetal, dedicada à análise dos marcos legais e das políticas públicas voltadas à redução da mortalidade materna.

Mesa-redonda com foco no intercâmbio de experiências, enfrentamento de desafios e divulgação de boas práticas relacionadas à constituição e funcionamento dos Comitês de Investigação de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal,

Oficina técnica com os participantes, dedicada à construção coletiva do documento-base para a implantação do Comitê Regional e dos Comitês Municipais, contemplando diretrizes, fluxos operacionais, composição e atribuições técnicas."

Local:

Pousada das Casuarinas

Período

25 de julho de 2025

Participantes

Profissionais da região Centro-Sul do Rio de Janeiro que atuam na Vigilância em Saúde, além de coordenadores das áreas de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, Saúde da Família e membros da Comissão Intergestores Regional de Educação Permanente em Saúde

Total: 60 participantes

Inscrições: Google Forms

Responsável: Secretaria de Saúde do Município de Paty

PROGRAMAÇÃO:

25/07/2025

09:00h - 9:30h –Acolhimento e entrega de material.

09:30h -10:00h - Mesa de Abertura:

Prefeito Municipal de Paty do Alferes- **Dr. Júlio Avelino Oliveira Moura Júnior**
Secretária de Saúde de Paty do Alferes – **Enfermeira Ms. Ana Cláudia Sierra Martins**
Presidente do Conselho Municipal de Saúde do Município de Paty- **Sr. Joe Ventura**
Representante da Comissão Intergestores Regional de Educação Permanente em Saúde.
Representante da Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro

10:00h – 10:30h – Conferência:

Mortalidade Materna em Debate: Contribuições da Rede Alyne para a Transformação da Atenção à Gestante e Puérpera.

Palestrante: Prof. Dr. Valdecyr Herdy Alves - EEAAC/UFF

10:30h –10:45h - Momento destinado às perguntas dos participantes

10:45h - 11:45h - Mesa Redonda

Moderadora: Dra. Enfermeira Márcia Vieira dos Santos

Experiências e Desafios dos Comitês de Investigação de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal

Sra. Juliana Carvalho – Secretária Executiva CIR Centro Sul/ Assessoria de Regionalização
Coordenação Regional

Dra. Ana Beatriz Querino Souza- Representante Comitê de Investigação de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal de Juiz de Fora/MG

Doutoranda Ana Cláudia Sierra Martins– Secretária de Saúde do Município de Paty de Alferes/
RJ

11:45h - 12:00h- Momento destinado às perguntas dos participantes

12:00h - 13:00h- Almoço

13:00h -14:30 h - Elaboração da carta direcionada aos gestores municipais de saúde.

14:30h- 15:00 h – Leitura da Carta para os Gestores da região Centro-Sul do Rio de Janeiro

15:00 h - Encerramento.

Referência

World Health Organization. **Trends in maternal mortality 2000 to 2020: estimates by WHO, UNICEF, UNFPA, World Bank Group and UNDESA/Population Division**. Geneva: WHO; 2023. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240079327>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. **Monitoramento da mortalidade materna no Brasil em 2021**. Boletim Epidemiológico. 2022;53(19). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2022/maio/09/boletim-epidemiologico-19.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. **Painel de Monitoramento da Mortalidade Infantil e Fetal** [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2023 [acesso em 2025 mai 3]. Disponível em: <https://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade-infantil/>

Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ). **Painel de Indicadores de Mortalidade Materna e Infantil – RJ** [Internet]. Rio de Janeiro: SES-RJ; 2022 [acesso em 2025 mai 3]. Disponível em: <https://painel.saude.rj.gov.br/mortalidade/>